

FUNCIONALIDADE DE MEMBROS SUPERIORES DE ATLETAS DE BASQUETE EM CADEIRA DE RODAS

D. S. Gomes, D. C. C. Amorim, M. G. M. Tonello

A avaliação funcional exerce um papel essencial no esporte paraolímpico e sua relevância é determinada pela capacidade de fornecer subsídios para uma intervenção coerente. Assim, o objetivo do presente estudo foi avaliar o desempenho funcional dos membros superiores (MMSS) de atletas de basquete em cadeira de rodas com deficiência físico-motora em membros inferiores. Foi realizado um estudo descritivo e transversal, com uma amostra por conveniência, composta por 10 atletas do sexo masculino da equipe de basquete em cadeira de rodas, com idade entre 18 e 55 anos. O desempenho funcional foi avaliado por meio da força muscular dos MMSS (teste de prensão manual) e da potência de MMSS (teste de arremesso de medicine ball). Após a coleta, foi realizada a estatística descritiva. O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o número: 2.127.580. A força de prensão manual média direita foi de $50 \pm 6,3$ kgf, e esquerda foi de $49,1 \pm 7,1$ kgf; a distância média no arremesso da medicine ball foi de $6,23 \pm 0,06$ m. No estudo de Gorla, Araújo e Carminato (2005), valores similares da força dos MMSS foram encontrados em uma amostra com perfil semelhante ao do presente estudo (direito 53,3 e esquerdo 46,5kgf). Pinto, Rodrigues e Conte (2008) investigaram nove atletas amadores de basquetebol sob rodas e obtiveram uma média de 6,2m no teste de potência dos MMSS. A partir do exposto, pôde-se concluir que os atletas apresentaram um bom desempenho funcional de MMSS.